

Aumento de acidentes envolvendo trens de alta velocidade preocupa residentes do sul da Flórida

Familiares de avó e netos mortos em colisão questionam falta de sinalização adequada em cruzamento.

Acidentes envolvendo trens e pedestres ou carros têm sido uma notícia bem frequente no sul da Flórida nos últimos anos. A tragédia mais recente envolvendo trens de alta velocidade no sul da Flórida tirou a vida de dois irmãos, de 8 e 10 anos e sua avó, que estavam indo acampar no sábado (23) em uma área de conservação no condado de Palm Beach.

A SUV em que estavam foi atingida por um trem da Amtrak, deixando uma família devastada e se perguntando por que um cruzamento de ferrovia de uma área de conservação do estado estaria tão desprotegido, quase sem sinalização adequada.

Os dois escoteiros e sua avó estavam quase chegando a um acampamento na reserva a oeste de Júpiter quando foram atingidos por um trem Amtrak em alta velocidade em uma ferrovia sem portão que cruzava a Beeline Highway, na entrada do J.W. Corbett Wildlife Management Area.

O impacto matou Valery Jo Rintamaki, de 58 anos, e seus dois netos, Tristan Prestano, 10, e Skyler Prestano, 8, de Wellington.

O cruzamento não só não possuía cancelas ou sinais de aviso sobre trens, como também era marcada com um sinal para dar passagem, e não um sinal de "pare".

David Peat, avô dos meninos, ficou chocado ao não encontrar estruturas que impedissem o carro de entrar involuntariamente na frente de um trem que se aproximava.

O deputado estadual Matt Willhite, D-Wellington, prometeu investigar mais. "Vou analisar por que não temos mais sinalização em uma passagem ferroviária para onde um trem está passando (em alta velocidade)", disse ele.

A Flórida está entre os 10 estados com mais acidentes de trem

Com o crescimento na popularidade de trens de alta velocidade, como o Vir-

gin/Brightline entre Miami e West Palm Beach, o sul da Flórida tem visto mais acidentes envolvendo a colisão de trens e carros, ou o atropelamento de pedestres.

Mais de uma dúzia de pedestres morreram desde que os trens da Brightline começaram a fazer testes no sul da Flórida em 2017.

Em junho, a Injury Claim Coach, uma empresa de Miami, divulgou resultados de um estudo sobre cruzamentos ferroviários. Pesquisadores analisaram quatro anos de dados da Federal Railroad Administration - 2014 a 2018.

O estudo constatou que a Flórida é o sexto entre os estados com o maior número de acidentes em cruzamentos ferroviários - 462 acidentes entre 2014 e 2018.

Desses 462 acidentes, quase 16% resultaram em fatalidade e 25% resultaram em ferimentos. Isso coloca a Flórida no 11º lugar entre os estados com acidentes de trem que causam morte e 27º nos acidentes que levam a lesões.



Família foi atingida a caminho de acampamento.

Em primeiro lugar, o Texas teve 1.223 acidentes, dos quais 7,5% foram fatais. A Califórnia ficou em segundo lugar com 801 e quase 29% fatalidades. Illinois ficou em terceiro com 619 acidentes e uma taxa de mortalidade de quase 20%.

Em 2017, as mortes em

cruzamentos de ferrovias atingiram uma alta de 10 anos, com 575 mortes atribuídas a ultrapassagem dos trilhos e 888 acidentes totais de trem, de acordo com a Federal Railroad Administration.

Tanto a empresa responsável pelos trilhos no caso

do acidente de sábado, CSX Transportation, quanto o Departamento de Transportes do estado, responsável por garantir que passagens de trem cumpram padrões de segurança, ainda não se pronunciaram. Com informações do Palm Beach Post e Miami Herald.



USEND

REMESSAS DE DINHEIRO

EUA > BRASIL

BRASIL > EUA

USE O PROMO CODE

GAZETA

desconto de \$4.99 na taxa de envio!

